

UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

SUMÁRIOS DE Cultura Moderna

1973/74

□ PROFESSOR,

Ferreira de Almeida

6
42(2)


UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1973-1974

Mês de Outubro

Disciplina: História da Cultura Moderna

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
	Teórico Prático	Serviço de exames fi- nais e de aptidão. Con- gresso de Arqueologia	


UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 197³-197⁴

Mês de November

Disciplina Cultura Moderna

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
20 — X1 — 73	1 Teórico Prático	<p>A Europa, modelo cultural do mundo? A expansão ultramarina da cultura europeia, desde o século XV. A superioridade técnica, factor do triunfo europeu. A criação da ciência moderna, como a grande mutação intelectual da humanidade; o reconhecimento da estrutura matemática do universo; o espírito quantitativo.</p>	

V. R. Goussier - Les XVI^e et XVII^e siècles - Introd.

UNIVERSIDADE ADOLFO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1973-1974

Mês de Novembro

Disciplina Cultura Moderna

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
20 / XI /	2	O desenvolvimento das cidades do Ocidente desde o século XI: condições favoráveis. A população urbana elemento dinamizador no desenvolvimento de civilizações europeias. Coerências e libertação. O papel das corporações. A diferenciação social. Mercadores, artifices. O espírito utilitarista e o progresso tecnológico (do século XI ao século XV) por via artesanal empírica.	[Signature]

V. Carlo Cipolla - European Culture and Overseas Expansion (Pelican Books)


UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1973-1974

Mês de Novembro

Disciplina Cultura Moderna

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
27 — X1 — 73	3	<p>Papel crescente da máquina no processo de produção (o movimento de vento e a azenha); os dois processos de construção naval e de atrelagem dos animais de tiro, etc).</p> <p>Factores de regressão: as deficientes condições de vida material urbana; pestes e interrupção do crescimento demográfico. A cação de mas de obra favorece pele Peste Negra.</p>	

Cipolla - obr. citada - cap. I - The European scene

UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1973-1974

Mês de Novembro

Disciplina Cultura Moderna

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
27 / XI /	4	<p>Careência de mão de obra e necessidade de aperfeiçoamento de aparelhos e máquinas (economia de trabalho e de tempo de fabricação) como factores de progresso técnicos, na Primeira Idade Média. A construção naval e a fabricacão das armas de fogo, desde o final do século XIV, estímulos das indústrias metalúrgicas e de mineração. Exploração das minas e progressos mecânicos (bombagem de água, transporte de minérios, etc.)</p>	<p>Soz</p>

Cipolle, etc.


UNIVERSIDADE DE ADOZ PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1973-1974

Mês de Setembro

Disciplina Cultura Moderna

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
4 / XII /	5	<p>Progresso tecnológico interesse pelos problemas técnicos. Surto de uma literatura especializada dos problemas mecânicos. A imprensa, resultado dos desenvolvimentos tecnológicos, contribui para a difusão e aceleração dos avanços técnicos ocidental. Formação de um 'artesão superior': o aparecimento dos tratados técnicos (F. Giorgio Martini, Fontana, Mariano, Filadelfo Talladís, Collierio da Rimini, etc) no século XV.</p>	
	Teórico Prático		

UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1973-1974

Mês de Dezembro

Disciplina Cultura Moderna

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
4 XII 73	6 Teórico Prático	<p>Progresso geral das técnicas (Occidente medieval) desde o século XIII. A enciclopédia de Al-Jazari (1205), sume dos conhecimentos tecnológicos dos mouros e o atrágo da Europa. Mudança da posição relativa: a preeminência da tecnologia oriental sobre a de Bizâncio e dos árabes no século XV. A catedral de Bessaron a Constantino Palaeologos acerca da superioridade técnica de Itália.</p>	<p>Soe</p>

Cipolletti, ob. cit.


UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1973-1974

Mês de Dezembro

Disciplina Cultura Moderna

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
<p>11 — XII — 73</p>	<p>7</p>	<p>As regiões tecnicamente mais adiantadas na Baixa Idade Média: Itália Central e Septentrional; Países* Alemanha Ocidental e Meridional. O papel do artesanato especializado (cuscimento e desenhos ornamentais industrial) e a sua mobilidade (perturbações políticas, epidemias, crises económicas, etc.) As lutas religiosas e as migrações de mão-de-obra, nos séculos XVI e XVII, beneficiaram a Holanda e Inglaterra, a Suécia e a Prússia.</p>	

* Baixos,

UNIVERSIDADE ADOLFO DE OLIVEIRA

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1973-1974

Mês de Dezembro

Disciplina Cultura Moderna

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
<p><u>11</u> <u>XII</u> <u>73</u></p>	<p>8</p> <p>Teórico Prático</p>	<p>Humanismo literário e humanismo científico no Renascimento. O redescobrimiento do pensamento grego antigo, por via de Constantinopla. Mercadores e artesãos e mudanças culturais. A indifferença das Universidades medievais pelos progressos tecnológicos. Surto da ciência experimental no fim de Idade Média: influência do meio, na receptividade de novas ideias e das novas técnicas.</p>	<p><i>[Handwritten signature]</i></p>

V. Eug. Garin - La Renaissance, Paris (Trad. port.)


UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1973-1974

Mês de Janeiro

Disciplina Culturas Modernas

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
8 / 1 / 74	4 Teórico Prático	<p>O desenvolvimento urbano na Europa ocidental, desde o século XI. As cidades italianas (Milão, Génova, Florença). Desenvolvimento material e crescimento demográfico. O espírito dinâmico das cidades. Abundância, mobilidade e rapidez. Comércio, capital e especulações. O aumento do volume dos negócios e dos contratos. Importância nova do factor tempo. Desenvolvimento do ensino laico a escola e o mercado.</p>	

(V. R. Lopes - O nascimento da Europa) (Cosmos)


UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1973-1974

Mês de Janeiro

Disciplina Cultura Moderna

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
15 I 74	10 Teórico Prático	<p>A luta da burguesia contra as estruturas da sociedade agrária e feudal. Conflito com os poderes constituídos: impostos, leis e guerras; dificuldades da circulação das mercadorias e das pessoas (pósta gens e vínculos de servidão). Cada cidade tem a sua história. Aliança da burguesia com a monarquia. A formação de ligas urbanas (Suíça, Liga Hanseática, etc.) Expansão económica e emancipação política: a Itália à frente do movimento urbano. O caso de Florença.</p>	

UNIVERSIDADE ADOLFO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1973-1974

Mês de Janeiro

Disciplina Cultura Moderna

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
15 I 74	11	<p>A origem das comunas medievais - as sociedades voluntárias particulares, tempos raros, a organização permanente e pública, a administração municipal: assembleias, conselhos, poder executivo (colegial). A política ao serviço da economia. Pluralismo e carácter temporário dos cargos públicos. A "democracia" das comunas não é igualitária, nem total; governo dos homens de negócios. Sustentabilidade política.</p>	<p>ESB</p>

(Popé, passim)


UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1973-1974

Mês de Janeiro

Disciplina Cultura Moderna

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
<p>22 I 74</p>	<p>12</p> <p style="writing-mode: vertical-rl; transform: rotate(180deg);">Teórico Prático</p>	<p>A evolução política de Florencia: o mito da soberania popular. Exclusão de uma parte dos habitantes na participação activa na vida política. Populos grasso e popolo minuto. <u>Los Ciompi</u>. Predomínio dos <u>Arti maggiori</u>. A massa heterogénea dos trabalhadores. A formação de com- paulias (conceição, indústria, banca) e a modificação das corporações em benefício da alta burguesia. Definição do capitalismo no século XV.</p>	

1. A. Seneniti - Florencia à l'époque des Médicis (Cap. I)

UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1973-1974

Mês de Janeiro

Disciplina Cultura Moderna

Dia	Sumário N.º	Seções XIV - XV: Sumário	Rubrica do professor
22 / 1 /	13	<p>A maninha mercante: aumento de lucro laque e economia capitalista. As técnicas financeiras e bancarias (letras, letras de câmbio, e.t.) Bancos particulares, bancos públicos; moeda-papel. Associações de comércio: companhias. Diversidade. Lutas de facções e ditaduras. O poderista, ditador temporário (poderes executivos, judi- ciais e militares). Ditadura vitalícia e despotismo Sociedade cultural. O indivíduo microcosmos que reflete o macrosmos cultural. Modelos culturais e contactos entre os indivíduos</p>	<p>807</p> <p>heredita- rismo termo de uso local po- lítico.</p>

V. L. Keers - R' Occident aux XIV^e et XV^e siècles — (187 seq.)

UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1973-1974

Mês de Janeiro

Disciplina Cultura Moderna

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
22 — 1 — 74	14 Teórico Prático	Desenvolvimento urbano e fuzquia de cultura. Cultura de minorias: o hume mista. Estruturas sociais: a nova aristocracia e a imitação dos modelos culturais da nobreza de sangue. (Um exemplo do século XIX: gastronomia e ascensão social; cf. J. Paul Aron, <u>La France à table</u> , in R'Express, 1173) O mecenato como política de prestígio e afirmação social.	[Handwritten signature]

(Meers, ob. cit. pag. 221 →)


UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 197³-197⁴

Mês de Januário

Disciplina Cultura Moderna

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
29 — 1 — 74	15	<p>A cultura italiana do Renascimento (1420 - 1540). Importância das grandes cidades: concentrações e autonomia urbanas. Laicismo cultural. A minoria criadora. Os historiadores do Renascimento, curso e obra criado por, desde Voltaire: o surto da história social e cultural. A criação cultural, curso feminismo colectivo, explicado numa explicação sociológica.</p>	

(V. F. Braudel - Écrits sur l'histoire : L'histoire des civilisations)


UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 197³-197⁴

Mês de Janeiro

Disciplina Cultura Moderna

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
<p>29</p> <hr/> <p>1</p> <hr/> <p>74</p>	<p>16</p>	<p>A nova visão do Renascimento, desde Voltaire (Essai sur les moeurs) - 1756 - J. G. Herder - "Ideias acerca da filosofia da história da humanidade". Hegel - Lições de Filosofia de História (o Objektive Geist) - "espírito da época" J. Burckhardt - (Die Cultur der Renaissance in Italien, 1860). H. Wölfflin e a mudança dos estilos e modos de representação. Aby Warburg e a história geral da cultura. K. Marx (super-estruturas culturais - arte, literatura, etc) e super-estruturas económicas e sociais. A interpretação marxista do Renascimento: A. von Martin e F. Antal.</p>	

UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 197³-197⁴

Mês de Janeiro

Disciplina: Cultura Moderna

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
29 1	17	Referência a obras e a correntes de interpretação Von Martin (Sociology of the Renaissance, 1932) Frederick Antal (Florentine painting and its social background) Hauser (História Social da Arte). Perspectivas microsociais (abundância de factos, e pouca interpretação - "empirismo abstraido" de S. Mill) e macrosociais (muita interpretação, poucos factos). A necessidade de uma perspectiva pluralística. Taine: <u>race</u> , <u>milieu</u> , <u>moment</u> . Os conceitos de <u>structure</u> (a longo termo) e <u>conjuncture</u> (a curto termo) dos historiadores franceses contemporâneos.	SO
24	Teórico Prático		

UNIVERSIDADE ADOLFO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1973-1974

Mês de Fevereiro

Disciplina Cultura Moderna

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
5 / II / 74	18 Teórico Prático	Caracteres fundamentais e tendências da cultura italiana entre 1420 e 1540. Abundância de personalidades criadoras (artes plásticas, arquitectura, história, teoria política, medicina, etc.) Inovações no campo da arte: novos géneros, novos estilos, novas técnicas. Inovações na literatura. Desenvolvimento das teorias da arte, da literatura, da política, da arquitectura, da música, etc. As inovações e a imitação da antiguidade. Réplicas de tradições.	SPT


UNIVERSIDADE DE ADOZ PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1973-1974

Mês de Fevereiro

Disciplina Cultura Moderna

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
5/1/74	18	<p>O "velho", o "moderno" e o "antigo", segundo Vasari. A "imitação" da Antiguidade. Características da cultura renascentista: persistência de formas e temas medievais. Conveniência do poema épico e do romance de cavalaria no "Cervantes Furioso".</p> <p>Realismo ou naturalismo na arte do Renascimento: seus aspectos (o tema banal e cotidiano, por oposição aos momentos privilegiados de personagens excepcionais); o Realismo como estilo, ilusão da realidade;</p>	

V. Garin - o realismo como deformação e expressão, como no retrato.


UNIVERSIDADE ADOLFO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1973-1974

Mês de Fevereiro

Disciplina Cultura Moderna

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
<p>12 — II — 74</p>	<p>19</p>	<p>Realismos de pouca e realismo estrutural (pintura de Masaccio). Caracter secular de cultura italiana do Renascimento, relativamente à Idade Média. Os novos géneros artísticos seculares: a estatuária equestre, a comédia, o madrigal, a pintura de género, a paisagem, a natureza-morta, etc. Acripto-secularização na pintura religiosa ("paisagem com santos" etc.) Crescente autonomia dos artes, mais independentes de funções práticas.</p>	

V. Peter Burke - Culture & Society in Renaissance

Italy - 1601-74


UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1973-1974

Mês de Fevereiro

Disciplina Cultura Moderna

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
12 II 74	2º Teórico Prático	<p>Cultura italiana do século XV.</p> <p><u>Fantasia</u>: a obra de imaginação livre e o individualismo artístico</p> <p>Cultura do estilo pessoal ("cada um pinta por sua maneira"; segundo Francisco de Holanda). Alargamento da distância entre a arte do erudito educado e a arte popular: a aceleração das novas tendências artísticas não permite a sua assimilação pelo povo. Literatura popular (literatura "de cordel") e literatura humanista. O estilo grandioso ("maneira</p>	

grande", heróico e idealista, na última fase do Renascimento (Miguel Ângelo, etc.)


UNIVERSIDADE ADOLFO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1973-1974

Mês de Fevereiro

Disciplina Cultura Moderna

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
19 II 74	21 Teórico Prático	<p><u>Cultura italiana - Renascimento</u></p> <p>Quebra de divisórias e interpenetrações das disciplinas: relação mais íntima da teoria e da prática (Brunelleschi, Alberti, Leonardo, etc.). Papel dominante de Toscana na transformação cultural da Itália, a caminho de maior unidade. A interpenetração das artes (poemas musicados; associações de literatura, de pintura e de música no teatro; os grandes festivais públicos: arquitetura, escultura e pintura) "contaminações" de ideias estéticas entre artes diferentes, expressão dos mesmos sentimentos.</p>	


UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1973-1974

Mês de fevereiro

Disciplina Cultura Moderna

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
15 II 74	22 Teórico Prático	<p><u>Cultura italiana do século XV.</u></p> <p>Artistas e escritores, grupos nas - representativos de populações italiana; influência dos factores geográficos e sociais.</p> <p>Distribuição do escol cultural por regiões: Toscana, 26%; Veneto, 23%; Estados de Gênes, 18%; Lombardia, 11%; Sul de Itália, 7%; Piemonte, 1,5%; Liguria, 1%; de fora de Itália, 7%; de origem desconhecida 5,5%. Desproporção entre a população total de cada área e o número de artistas e escritores da mesma origem regional</p>	

(Toscana 10% população, 23% escol; Veneto, 20% população, 23% escol; Sul de Itália 30% população, 7% escol; etc. etc.)

UNIVERSIDADE ADOLFO B. DE ALBUQUERQUE

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 197 ³ - 197 ⁴

Mês de Maio

Disciplina Cultura Moderna

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
<p>5 / III / 74</p>	<p>23</p> <p style="writing-mode: vertical-rl; transform: rotate(180deg);">Teórico Prático</p>	<p>Cultura italiana século XV</p> <p>O Renascimento italiano foi iniciado por quatro regiões, a que correspondia metade da população total; sub-desenvolvimento cultural das outras regiões. Predomínio das artes plásticas na Toscana, Veneto e Lombardia.</p> <p>A probabilidade de ascensão aos grupos culturalmente criadores depende da região e do desenvolvimento urbano. As grandes cidades (60.000 ou mais habitantes),* as cidades médias (de 10.000 a 55.000 habitantes) e as pequenas cidades (menos de 5.000 habitantes)</p>	<p>(80)</p>

* Florença, Veneza, Milão, Bolonha, Génova, Nápoles, Palermo


UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1973-1974

Mês de Março

Disciplina: Cultura Moderna

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
<p>5 III 74</p>	<p>24</p>	<p><u>Cultura italiana do Renascimento</u></p> <p>As grandes cidades (6% de população total) e as cidades médias (7% de popul.) berço de 60% do escult. cultural. Orígenes social dos artistas e escritores. Grupos sociais: clérigos; nobres; mercadores e membros de profissões liberais; artífices, camponeses. Entre 255 inte-lectuais e artistas 114 são filhos de artífices; 84, de nobres; 48, de mercadores e membros de profissões liberais; 7, de camponeses. O orígenes social dos artistas plásticos e arquitectos é diferente da dos escritores,</p>	
<p>Teórico Prático</p>		<p>cientistas e humanistas (de 136 artistas pintores, escultores e arquitectos 96 são filhos de artífices e 40 de nobres e membros de prof. liberais)</p>	


UNIVERSIDADE ADOLFO RIBEIRO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1973-1974

Mês de Março

Disciplina Cultura Moderna

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
12 / III / 74	25	<p><u>Cultura italiana do Renascimento.</u></p> <p>A origem social dos escritores, cientistas e humanistas; de 102, 95 são filhos de nobres, mercadores e membros de profissões liberais; 7, filhos de artesãos. Famílias de artesãos e famílias de artistas. Dificuldade dos filhos dos camponeses seguirem carreiras literárias ou artísticas. Preconceitos da nobreza e dos burgueses de formação universitária contra o trabalho artístico, como profissão manual. Florescimento das artes plásticas nas cidades de concentração artesanal. As regiões mais subúrbicas foram os centros artísticos mais fecundos.</p>	


UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1973-1974

Mês de Maio

Disciplina Cultura Moderna

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
12 / III / 7h	26	<p>Origem social dos artistas e dos literatos. Predomínio dos filhos de nobres e de membros das profissões liberais, na literatura e na ciência. A caresta de educação universitária, privilégio dos abastados. O escol criado, no Renascimento, é imposto por dois grupos de origem social diferente: o dos escritores e humanistas e o dos artistas plásticos (mas os grandes inovadores não eram típicos do grupo, quanto à origem social: sobretudo e especificamente</p>	

vindos "de fora", mas tinham sido educados na tradição artesanal da respectiva arte).

UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1973-1974

Mês de Maio

Disciplina Cultura Moderna

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
<p>19</p> <hr/> <p>III</p> <hr/> <p>74</p>	<p>27</p>	<p>Cultura italiana dos séculos XV.</p> <p>Desenvolvimento urbano, desenvolvimento industrial e florescimento artístico no Itália do século XV. Florença. O papel das oficinas. A preparação dos artistas. As escolas: "a escola do ábaco" (arquitetura), a "escola da gramática" (latim) no ensino elementar. Os pintores e esculptores recebem educação na própria oficina onde trabalham como aprendizes e oficiais (aprendizagem durava, em média, de sete a dez anos). Relações familiares entre mestre e aprendiz, albergado e sustentado pelos pais.</p>	<p>SE</p>


UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1973-1974

Mês de Março

Disciplina Cultura Moderna

Dia	Sumário N.º	Sumário do século XV.	Rubrica do professor
19 III 74	28	<p>A formação dos artistas e dos escritores na Itália do Renascimento. Educação artesanal e educação universitária (especialmente a aprendizagem para os humanistas e escritores). O <u>trivium</u> e <u>quadrivium</u>, preparatórios de Teologia, Direito e Medicina.</p> <p>Os horizontes intelectuais dos artistas plásticos: a biblioteca de Giuliano e Benedetto de Medici. Predomínio dos livros de Melipal; Dante Boccaccio; História de Florence; a vida de Alexandre Magna e Três Séculos de Tito Livio. Coleções pessoais de obras de arte antigas.</p>	


UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1973-1974

Mês de Maio

Disciplina Cultura Moderna

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
26 / III / 74	29	<p>Existência de duas culturas, de dois sistemas de ensino (aprendizagem na oficina e Universidade; manual e intelectual; em Italiano e em Latim). Importância dos padrões cultos na orientação dos artistas (temas clássicos ou mitológicos). A biblioteca de L. de Vinci (116 volumes): gramáticas latinas, literatura italiana, pinturas de G. G. G., obras de anatomia, astrologia, cosmografia e matemática. Subida do nível cultural dos artistas durante o período renascentista</p>	

V. Peter Burke - Culture & Society in Renaissance Italy - 1420-1540

UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1973-1974

Mês de Maio

Disciplina Cultura Moderna

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
26 III 74	30 Teórico Prático	<p>O mito do "homem universal" do Renascimento. L. B. Alberti, Leonardo e Miguel Ângelo, como excepções. Apenas 18 artistas se dedicaram a mais de duas artes ou outras actividades culturais criadoras. O "Cortezado de Castiglione" e' apenas uma teoria acerca da formação do homem da corte.</p> <p>A organização das artes. A bottega, oficina pluri-valente. O trabalho de parceria. Colaborações e corporações. Divisão do trabalho. A corporação como arranjo</p>	<p>Gal</p>

de recursos mútuos; organização de peças e de qualidade de

UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1973-1974

Mês de Abril

Disciplina Cultura Moderna

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
23 IV 74	Teórico Prático	<p>A organização do trabalho artístico na Itália do Renascimento. A oficina (bottega): pluralidade de trabalhos (pintura, esculptura, marcenaria, embuchados, etc.) Artistas e artesãos. Regime familiar e trabalho de parceria. A companhia, associações de artistas com oficinas comuns.</p> <p>A arquitectura: o <u>architto</u> ou <u>protomaestro</u>; desenhador e o mestre de obras. O <u>empresario</u> (padrone) e a divisão do trabalho. O novo tipo de arquitecto, teórico e</p>	[S]

desenhador de projectos. A organização corporativa do trabalho artístico. O papel das corporações:

UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1973-1974

Mês de Abril

Disciplina Cultura Moderna

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
<p>23 /</p> <p>74</p>	<p>Teórico</p> <p>Prático</p>	<p>Carácter individualista do trabalho intelectual no Renasc. (eruditos, humanistas, cientistas). A reprodução da imprensa e as suas condições no século XV. Força de penetração: 30.000 a 35.000 impressões diferentes entre 1450 e 1500; 20.000.000 de exemplares. Carácter utilitário da produção tipográfica. Predomínio dos livros em latim (77%) e em português (4,5%): bíblias, missais, livros jurídicos, textos teológicos, etc. A literatura musical. Os escritos em língua vernácula (22%).</p>	<p>de literatura e a produção dos manuscritos do século XV.</p> <p><i>[Signature]</i></p>

V. Febvre - Martin - L'apparition du livre, cap. VIII - Le livre


UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1973-1974

Mês de Abril

Disciplina Cultura Moderna

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
<p>23 IV 73</p>	<p>Teórico Prático</p>	<p>Efeitos da invenção da tipografia. Os livros editados durante o século XV. Predomínio dos textos religiosos. O mercado do livro.</p>	

UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1973-1974

Mês de Abril

Disciplina Cultura Moderna

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
30 10 73	Teórico Prático	Nas horas das reuniões plenárias dos alunos.	